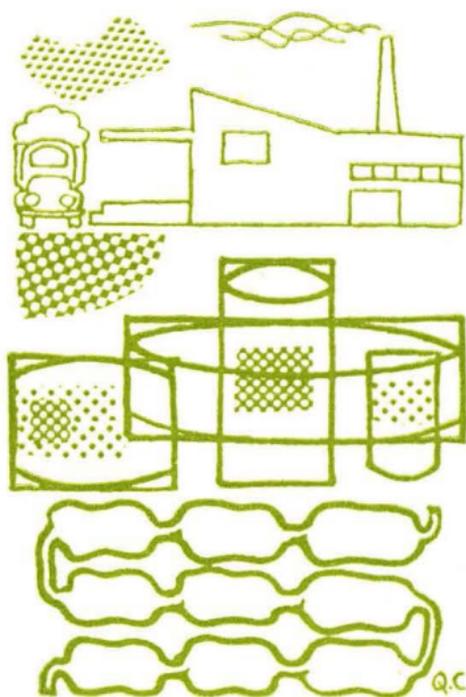


PENÁPOLIS

SÃO PAULO

*Edição comemorativa do 1.º centenário
de criação do Município*



IBGE - CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PENÁPOLIS

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 654 km² (1960); altitude: 390 m; temperatura média de 22°C; precipitação pluviométrica média de 1 200 mm.

POPULAÇÃO — 28 941 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 44 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Indústria, agropecuária.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 7 agências e 1 Câmara de Compensação de Cheques.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 296 automóveis e jipes, 540 caminhões, 8 ônibus e 45 outros veículos.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 2 980 ligações elétricas, 380 aparelhos telefônicos, 10 hotéis, 9 pensões, 1 restaurante.

ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 3 hospitais com 198 leitos; 1 posto de saúde e 1 de puericultura; 9 médicos, 18 dentistas e 4 enfermeiros, no exercício da profissão; 8 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS — 66 unidades escolares de ensino primário geral e 5 de ensino médio; 2 tipografias, 3 livrarias e 1 jornal; 1 estação radiotransmissora e 1 cinema.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1964 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 128,0; despesa fixada: 128,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 15 vereadores em exercício.

Texto de Aldalita Medeiros, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.



Ginásio Estadual — Praça Dr. Carlos Sampaio

ASPECTOS HISTÓRICOS

FORAM índios coroados os primeiros habitantes dos campos do Avanhandava, até as margens do rio Feio. Aguerridos, atacavam fazendas, entravando o desenvolvimento do lugar.

Em 1863 o patrimônio do Lajeado foi doado por José Pinto Caldeira e sua mulher a Nosso Senhor dos Passos, sem, contudo, se ter notícia da posse. Dos desbravadores, o único remanescente foi João Antônio de Castilho, que desde 1886 passou a residir com sua família na fazenda Água Limpa. Monsenhor Claro Monteiro Homem de Melo e seus companheiros catequistas foram rechaçados pelos gentios em 1900. Quatro anos depois Cornélio Schmidt, engenheiro a serviço do Estado, penetrou na mata encontrando a residência de João Castilho. Nesse mesmo ano, acompanhado de sua família, Fernando Ribeiro de Barros aportou no Salto Avanhandava combinando com João de Castilho iniciar criação de gado no Lajeado.

Em 1907, Manoel Bento da Cruz preparou o loteamento das terras, reservando uma gleba de cem alqueires que foi doado, em 2 de dezembro, por Eduardo Castilho e sua mulher, aos frades capuchinhos de São Paulo. Em 25 de outubro do ano seguinte, Frei Bernardino de Lavallo tomou posse das terras e celebrou a primeira missa, fundando o patrimônio de Santa Cruz do Avanhandava. Já a estrada de ferro propiciava o desenvolvimento do lugar e diversas famílias aí se haviam estabelecido, como as Ribeiro de Barros e Rodrigues Nôvo. O topônimo Penápolis foi adotado em homenagem ao então Presidente da República, Doutor Afonso Pena.

Formação Administrativa e Judiciária

O DISTRITO de Penápolis foi criado pela Lei estadual n.º 1 177, de 7 de novembro de 1909, com sede na povoação de Santa Cruz do Avanhandava, que foi elevada à categoria de vila por efeito dessa mesma Lei.

A Lei estadual n.º 1 225, de 16 de dezembro de 1910, transferiu o distrito da jurisdição do Município de Rio Preto para o de Bauru.

Por força da Lei estadual n.º 1 397, de 22 de dezembro de 1913, foi criado o Município de Penápolis, com território desmembrado do de Bauru. A mesma Lei concedeu à sede municipal foros de cidade, verificando-se a instalação do novo Município, em 11 de maio de 1914.

Possui apenas 1 distrito, em virtude da desanexação do de Alto Alegre elevado a Município em 31 de dezembro de 1953.

A comarca de Penápolis foi criada pela Lei n.º 1 557, de 10 de outubro de 1917, sendo instalada a 27 de julho de 1918, e compreende mais 6 Municípios.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO, situado na zona fisiográfica de Bauru, limita-se com os de Alto Alegre, Glicério, Braúna, Planalto, Barbosa e Avanhandava.

A sede municipal, aos 390 metros de altitude, dista 432 quilômetros, em linha reta, rumo ONO, da Capital do Estado. Suas coordenadas geográficas são: 21º 24' 59" de latitude sul e 50º 04' 22" de longitude W.Gr.

Com área de 654 quilômetros quadrados (1960) o Município tem no rio Tietê seu principal acidente geográfico. Destacam-se, ainda, os ribeirões Bonito, Lajeado e Coroadinho. A temperatura média é de 22°C e a precipitação pluviométrica anual, estimada em cerca de 1 200 mm.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

SEGUNDO resultados preliminares do Recenseamento Geral de 1960 a população do Município era de 28 941 habitantes, dos quais 14 400 nas zonas urbana e suburbana e 14 541 na rural. Disponha de 5 479 domicílios.

O crescimento populacional, na cidade, foi de 63% no último decênio (14 400 em 1960 e 8 832 em 1950). A densidade demográfica era de 44 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

Censo Agrícola

A SINOPSE preliminar do Censo Agrícola de 1960 registra 854 estabelecimentos (1 430 em 1950), numa área de 50 889 hectares (99 343 em 1950), dos quais 13 987 destinados a lavouras (24 890 em 1950).

Dêsses estabelecimentos, 385 têm menos de 10 hectares, cada um (292 em 1950); 343 de 10 a menos de 100 (921 em 1950); 122 de 100 a menos de 1 000 (210 em 1950); e 4 de 1 000 a menos de 10 000 (7 em 1950). Exerciam atividades na agropecuária 7 034 pessoas (9 055 em 1950), dispendo de 111 tratores (16 em 1950) e 489 arados (1 712 em 1950).

Havia bovinos em 409 estabelecimentos, sendo que em 366, menos de 100 bovinos, cada um; em 39, de 100 a 500; e em 4, de 500 a mais.

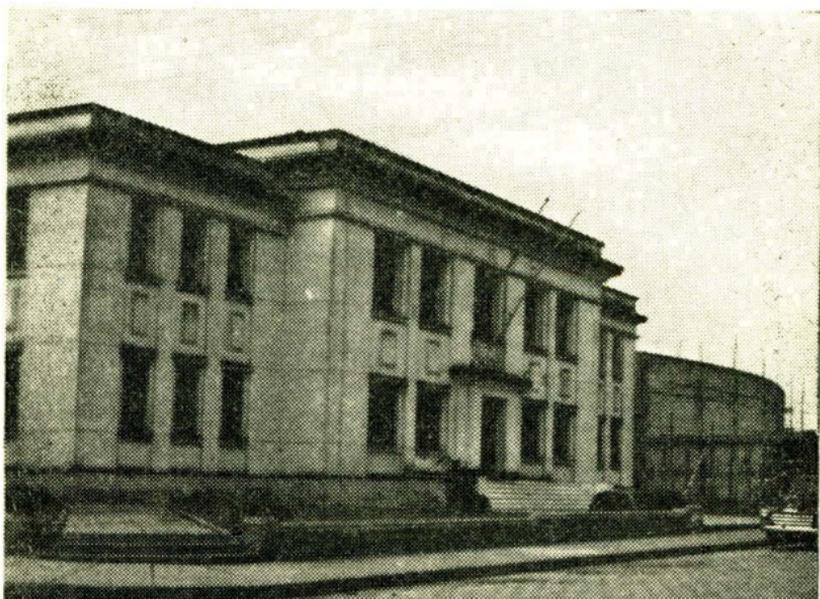
Agricultura

EM 1963 foram cultivados 21 538 hectares com produtos agrícolas, no valor de 1,3 bilhão de cruzeiros. A contribuição do algodão foi de 300,0 milhões de cruzeiros (4 500 toneladas), seguida da do milho, com 219,3 milhões (10 200 t), do café, 197,0 milhões (3 150 t), da cana-de-açúcar, 193,3 milhões (56 000t), do arroz, 181,7 milhões (2 436 t), do amendoim, 143,2 milhões (3 672 t). Há, ainda, produções de mamona, banana, feijão, mandioca e laranja. A Cooperativa Agrícola Mista Penápolis e 2 agrônomos servem aos agricultores.

Pecuária

A POPULAÇÃO pecuária, em 1962, era de 51 230 cabeças, no valor de 895,2 milhões de cruzeiros, assim distribuídos: bovinos, 35 mil cabeças e 700 milhões de cruzeiros; suínos, 10 mil cabeças e 60 milhões;

Edifício do Fórum



muares, 2 300 cabeças e 92 milhões; eqüinos, 3 500 cabeças e 42 milhões; caprinos, 350 cabeças e 630 milhares de cruzeiros; asininos, 10 cabeças e 450 milhares; e ovinos, 70 cabeças e 140 milhares. O gado se destina à produção de leite e ao corte, sendo as raças mais disseminadas as gir, caracu e zebu. A produção de leite foi de 5 milhões de litros, no valor de 100 milhões de cruzeiros.

O plantel avícola era representado por 150 mil e 750 cabeças, no valor de 30,4 milhões de cruzeiros. Produziram-se 360 mil dúzias de ovos de galinha, no valor de 32,4 milhões de cruzeiros. O mel e a cêra de abelha atingiram 5,4 toneladas, no valor de 648 milhares de cruzeiros.

Há um veterinário servindo aos pecuaristas.

Censo Industrial

SEGUNDO resultados do Censo Industrial de 1960, foram contados 91 estabelecimentos fabris, ocupando 495 operários em média mensal. A força motriz utilizada foi de 2 575 cv. Foram pagos salários e vencimentos no valor de 29,4 milhões de cruzeiros, sendo 22,3 a operários. Empregaram-se 265,0 milhões de cruzeiros em despesas de consumo, sendo 246,7 milhões em matérias-primas. O valor total da produção foi de 426,6 milhões. Foram atribuídos 161,6 milhões de cruzeiros ao valor da transformação industrial.

Os produtos alimentares ocuparam 38 estabelecimentos, 153 operários, em média mensal, e contribuíram com 63,7% para o valor total da produção; seguiram-lhes os minerais não metálicos, com 23 estabelecimentos, 189 operários em média e 5,6% do valor da produção; os couros e peles e produtos similares, com 4 estabelecimentos, 75 operários em média e 18,4% do valor da produção. Existiam, ainda, 6 estabelecimentos de mobiliário, 6 de vestuário, calçados e artefatos de tecidos, 5 de madeira, 2 de metalúrgica, 2 de material de transporte, 2 de bebidas, 1 têxtil (4.º em importância econômica), 1 de produtos de perfumaria, sabões e velas e 1 de editorial e gráfica.

Indústria

ATÉ dezembro de 1963, havia 101 estabelecimentos industriais. O valor total da produção foi de 1,2 bilhão de cruzeiros, no ano de 1962.

Há 2 fábricas de beneficiamento de algodão, 2 serrarias e fábricas de tacos, 1 serraria e fábrica de móveis de madeira, 25 cerâmicas, 1 usina de açúcar

e álcool, 2 curtumes, 1 fábrica de laticínios, 1 de beneficiamento de amendoim, 1 de papel manilha, 1 de garrafas de vidro, 1 de carvão vegetal, 7 de calçados, 7 de móveis e esquadrias, 15 de beneficiamento de arroz, 1 de cabos para ferramentas, 11 de beneficiamento de café, 1 de peças para autos, 2 de jazigos de granito, 3 de farinha de mandioca e de milho, 1 de aguardente de cana, 1 de malas e pastas de couro, 2 de refrigerantes, 1 de colchões de mola, 1 de doces, 1 de afiadores de navalha, 1 de caixões fúnebres e 6 padarias.

Abate de Reses

EM 1962 foram abatidas 2 721 cabeças de bovinos, 1 930 de suínos, 10 de ovinos e 40 de caprinos. O produto do corte rendeu 697,3 toneladas, no valor de 126,1 milhões de cruzeiros. A contribuição da carne verde de bovino foi de 433,9 toneladas, no valor de 98,2 milhões de cruzeiros, seguida de toucinho fresco com 78,9/12,2; da carne verde de suíno 64,0/10,1; couro salgado de bovino, 56,3/4,5; couro seco de bovino, 2,5/376,4 milhares de cruzeiros; carne verde de caprino, 480 quilos/960 milhares; carne verde de ovino 150/30,0; pele seca de caprino, 36/8,1; e pele seca de ovino, 12/2,9 milhares de cruzeiros.

Comércio e Bancos

HÁ 318 estabelecimentos comerciais dos quais 6 são atacadistas. Os principais produtos exportados são couros, garrafas, açúcar, tijolos, telhas, papel manilha, tacos para assoalho, café, algodão, amendoim e arroz, para diversos municípios do Estado.

Há 7 agências bancárias no Município: do Banco do Brasil, do Estado de São Paulo, do Brasileiro de Descontos, do Comercial do Estado de São Paulo, do Noroeste do Estado de São Paulo, do Sul Americano do Brasil e do Bandeirante do Comércio.

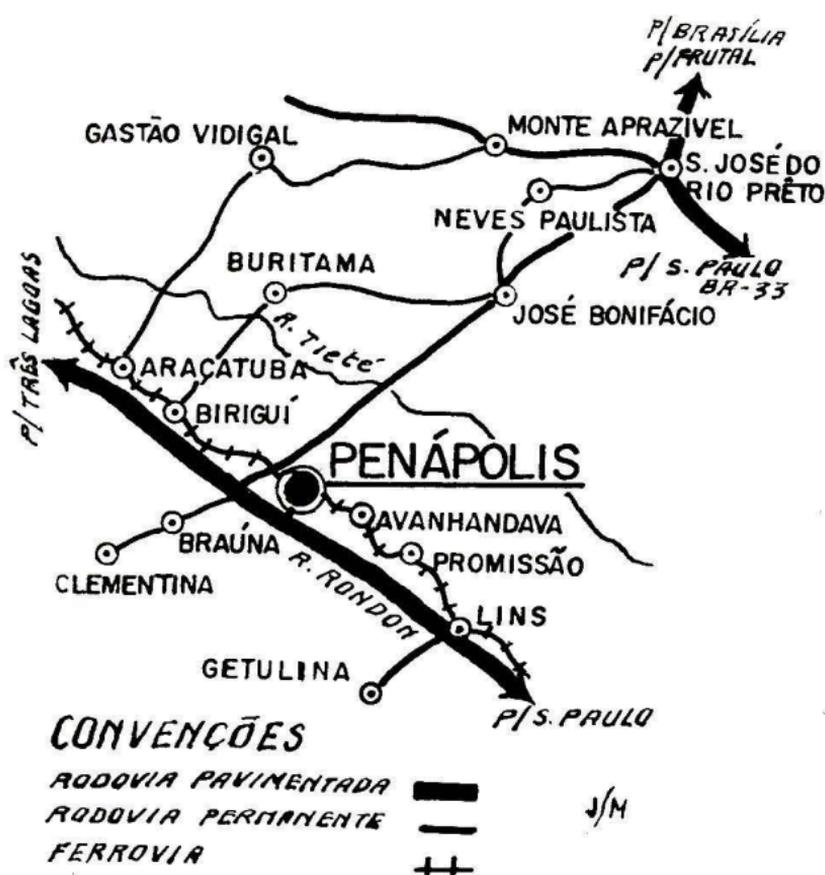
Os saldos, em 31 de dezembro de 1963, das principais contas, foram os seguintes (em milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 114,5; empréstimos em contas correntes, 536,0; títulos descontados, 1 390,7; depósitos à vista e a curto prazo, 1 641,6; depósitos a prazo, 53,4.

Penápolis é uma das praças do País que possui Câmara de Compensação de Cheques. No período de 20 de janeiro de 1964 a 17 de janeiro de 1965, foram movimentados 59 189 cheques, no valor total de 3,8 bilhões de cruzeiros.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela Companhia Paulista da Estrada de Ferro, pelas rodovias estaduais asfaltadas — estrada Marechal Rondon, SP-5 (com 19,2 quilômetros dentro do Município) e São José do Rio Preto — Presidente Prudente, denominada 4 000 (com 34,4 quilômetros municipais) e por uma rede de estradas municipais de terra (cêrca de 400 quilômetros).

Penápolis liga-se, em rodovia, a Alto Alegre, em 52 minutos; a Glicério, em 31 minutos; a Barbosa, em 30 minutos; a Planalto, em 1 hora e 32 minutos; a Avanhandava, em 30 minutos.



A estrada rodoviária que liga, em 8 horas e 26 minutos, o Município à Capital do Estado é de 498 quilômetros, sendo 494 asfaltados. Por estrada de ferro, a ligação é feita em 11 horas e 40 minutos. Leva-se 14 horas e 36 minutos até Brasília (DF), em rodovia.

Em 1963 foram registrados na Prefeitura 296 automóveis e jipes, 540 caminhões, 8 ônibus e 45 outros veículos.

ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE possui 3 500 prédios distribuídos em 84 logradouros, sendo 79 ruas e 5 praças. Desses logradouros 21 estão asfaltados ou pavimentados (5 totalmente e 16 parcialmente).

A rede distribuidora de água abastece, com 3 910 metros cúbicos diários, 28 logradouros e 2 266 prédios. A água utilizada é fornecida pelo ribeirão Lajeado, tratada por cloro.

A rede de esgotos tem 24 000 metros de extensão, servindo 1 780 prédios.

Há 2 980 prédios beneficiados por energia elétrica. A concessionária desse serviço é a Companhia Paulista de Força e Luz, com usina hidrelétrica, instalada no Salto Avanhandava (rio Tietê). A corrente é de 110 volts para domicílios e 220 para indústria. Contam-se 380 aparelhos telefônicos instalados.

Há 10 hotéis, 9 pensões e 1 restaurante.

Assistência Médico-hospitalar

A ASSISTÊNCIA médica está a cargo de 2 hospitais gerais (um mantido pela Santa Casa, e outro particular), com 148 leitos, e 1 hospital para doentes mentais, com 50 leitos (mantido pelo Centro Espírita Discípulos de Jesus); e, também de 1 posto de saúde e outro de puericultura. Há 9 médicos, 18 dentistas e 4 enfermeiros. Funcionam 8 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino

O ENSINO primário geral, em 1962, contou com 62 unidades escolares, dispondo de 94 professores. Matricularam-se 3 443 alunos no início do ano letivo de 1963.

O ensino médio estava a cargo de 5 unidades escolares (1 comercial, 2 normal, 2 secundário), tendo-se matriculado 1 329 alunos (365 no comercial, 242 no normal, 722 no secundário), sob orientação de 79 professores, em 1963. Os estabelecimentos de ensino médio, são a Escola Normal e o Educandário Coração de Maria, Escola Técnica de Comércio São Francisco de Assis e o Instituto de Educação Dr. Carlos Sampaio Filho (estadual).

Cultura

EXISTE 1 semanário "A Comarca de Penápolis" e 1 estação rádiodifusora (ZYZ-33), ondas médias, frequência de 780 kc/s, de 100 wats. Há 2 associações desportivo-recreativa — Clube Penapolense e a Sociedade Esportiva de Pesca do Salto do Avanhandava — totalizando 1 701 sócios. O cinema local tem capacidade para 1 185 espectadores.

O dia da cidade, 25 de outubro, é comemorado com desfile de escolas e tiro de guerra, o mesmo acontecendo com o 7 de Setembro. As celebrações religiosas mais em evidência são: Corpus Christi, Assunção da Virgem e São Francisco de Assis, padroeiro de Penápolis.

Exercem as suas profissões 16 advogados, 3 engenheiros e 2 agrônomos.

Funcionam 2 tipografias, 3 livrarias.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

Estão sediadas no Município uma coletoria federal e outra estadual; uma agência do DCT e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE.

Finanças Públicas

EM 1963 a Prefeitura arrecadou 96,0 milhões de cruzeiros. A arrecadação estadual foi de 121,8 milhões de cruzeiros e a federal de 330,9 milhões.

O orçamento para 1964 previa receita de 128,0 milhões de cruzeiros e fixava igual despesa.

Representação Política

A CÂMARA DE VEREADORES é composta de 15 edis. Para as eleições de 7 de outubro de 1962, estavam inscritos 7 504 eleitores.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Penápolis, Hélio Soave.

Foram utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE), e de órgãos do sistema estatístico nacional.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa, por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(4.^a série)

300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP. 304 — Atibaia, SP. 305 — Águas da Prata, SP. 306 — Cordeiro, RJ. 307 — Umbuzeiro, PB. 308 — Assaré, CE. 309 — Penápolis, SP.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos três dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e cinco, 29.º da criação do Instituto e 400.º da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.